

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA

LUÍS DANIEL ZANELLA

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE INFORMAÇÃO ONLINE EM SITES DE DOMÍNIO
BRASILEIRO RELACIONADOS A IMPLANTES DENTÁRIOS

Porto Alegre

2017

LUÍS DANIEL ZANELLA

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE INFORMAÇÃO ONLINE EM SITES DE DOMÍNIO
BRASILEIRO RELACIONADOS A IMPLANTES DENTÁRIOS

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado à Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito obrigatório para a obtenção do título de Cirurgião-Dentista

Orientador: Prof. Dr. Tiago Fiorini

Porto Alegre

2017

CIP - Catalogação na Publicação

Zanella, Luís Daniel

Avaliação da qualidade de informação online em sites de domínio brasileiro relacionados a implantes dentários / Luís Daniel Zanella. -- 2017.

32 f.

Orientador: Tiago Fiorini.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) -- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Odontologia, Curso de Odontologia, Porto Alegre, BR-RS, 2017.

1. Informação ao consumidor. 2. Implantes dentários. 3. Literatura em saúde. 4. Qualidade de informação. 5. Internet. I. Fiorini, Tiago, orient. II. Título.

RESUMO

O Brasil é um dos maiores mercados consumidores de implantes do mundo, e boa parte da informação que os pacientes têm a respeito da terapia é proveniente da internet. Entretanto, até o presente momento, nenhum estudo avaliou a qualidade da informação online relacionada a implantes dentários em sites de domínio brasileiro. O objetivo do presente estudo foi avaliar a qualidade da informação online em português relacionada a implantes dentários e comparar essa informação com a disponível na literatura existente em inglês. O termo “implantes dentários” foi pesquisado usando os buscadores Google e Yahoo!. Os sites das 10 primeiras páginas de cada buscador foram submetidos a critérios de inclusão e exclusão e ao final 53 sites foram selecionados para o estudo. O questionário *Health-Related Web Site Evaluation Form (Emory)* foi aplicado e uma pontuação foi atribuída a cada um dos sites por 2 pesquisadores. O questionário HRWEF/Emory dá uma variação possível de 50%-100%, sendo abaixo de 75% considerado pobre, entre 75 e 90% adequado e acima de 90% excelente. 5,66% dos sites tiveram escore pobre, 84,90% adequado e 9,43% excelente, sendo a média de 83,18%. Quando o questionário foi separado por categorias de questões afins, os escores de qualidade mostraram-se abaixo do que o encontrado na avaliação geral (39,52% foram pobres), mostrando que as notas dos resultados finais foram aumentadas pelas categorias legibilidade e navegabilidade. Não houve diferença entre qualidade dos websites quando comparados Google e Yahoo!. A qualidade da informação em sites de domínio brasileiro relacionados a implantes dentários é, em geral, adequada de acordo com o HRWEF/Emory. Não há diferença de qualidade de informação entre os buscadores Google e Yahoo!. Comparações diretas com estudos avaliando a qualidade da informação em outras línguas são impróprias em função do uso de outros instrumentos de avaliação.

Palavras-chave: Informação ao consumidor. Implantes dentários. Literatura em saúde. Qualidade da informação. Internet.

ABSTRACT

Brazil is one of the biggest consumer markets for dental implants in the world, and most of the information that patients have about this therapy is acquired from the internet. However, no study evaluated the quality of online information related to dental implants in Brazilian domain sites. The aim of the study was to evaluate the quality of online information in Portuguese language related to dental implants and to compare this information with the literature in English language. The term "dental implants" was searched using Google and Yahoo!. Sites of the first 10 pages of each search engine were considered for the study, and at the end 53 sites were included. The Health-Related Web Site Evaluation Form (HRWEF/ Emory) was applied and a total score was assigned to each of the sites by two researchers. The HRWEF/Emory questionnaire gives a possible variation of 50% -100%, being below 75% considered poor, between 75 and 90% adequate and above 90% excellent. 5.66% of the sites had poor score, 84.90% adequate and 9.43% excellent, with an average of 83.18%. When the questionnaire was separated by categories of linked issues, the quality scores were lower than those observed in the overall assessment (39.52% were poor), showing that the scores on the final results were increased by the readability and navigability categories. There was no difference regarding quality of websites between the search engines Google and Yahoo!. The quality of information on Brazilian domain sites related to dental implants is overall adequate according to HRWEF/Emory. There is no difference in the quality of information between search engines Google and Yahoo!. Direct comparisons with studies evaluating the quality of information in other languages are inappropriate because of the use of different assessment tools.

Keywords: Consumer health information. Dental implants. Health literacy. Quality of information. Internet.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Fluxograma de inclusão dos sites	17
Figura 2 – Pontuação média geral do HRWEF/Emory	20
Figura 3 – Pontuação média geral do HRWEF/Emory de acordo com o buscador de origem	20
Figura 4 – Pontuação média HRWEF/Emory separado por categorias	21
Figura 5 - Pontuação média HRWEF/Emory separado por categorias de acordo com o buscador de origem	22

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Características dos sites selecionados de acordo com o buscador de origem	19
--	----

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
1.1	JUSTIFICATIVA	10
1.2	OBJETIVOS	11
2	REVISÃO DE LITERATURA	12
3	MATERIAIS E MÉTODOS	16
3.1	SELEÇÃO DOS SITES	16
3.2	APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS	17
3.3	ANÁLISE ESTATÍSTICA	18
4	RESULTADOS	19
5	DISCUSSÃO	23
6	CONCLUSÃO	26
	REFERÊNCIAS	27
	ANEXO - QUESTIONÁRIO EMORY (HEALTH-RELATED WEB SITE EVALUATION FORM) TRADUZIDO	31

1 INTRODUÇÃO

Os implantes dentários constituem uma ótima alternativa de tratamento para reabilitação de pacientes total ou parcialmente edêntulos. Inicialmente cara e restrita a algumas situações, esta opção terapêutica tornou-se ao longo dos últimos anos cada vez mais aceita e indicada pelos profissionais, assim como procurada pela população em geral. Com tamanha popularização, e sendo o Brasil o país com maior número de dentistas no mundo (CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA, 2010), não é difícil entender o porquê de o país ser hoje um dos maiores mercados consumidores de implantes dentários no mundo (CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA, 2014).

Apesar do crescimento exponencial da utilização desta alternativa reabilitadora, há uma carência de informações voltadas aos pacientes quanto aos cuidados e possíveis complicações de tal tratamento. Essa falta de informação leva os pacientes a criar expectativas irreais, que não raramente os levam a frustrar-se com os resultados alcançados. Frequentemente essa idealização torna-se um obstáculo no sucesso de tratamentos realizados e motivo de litígio entre pacientes e profissionais (ODONTO BRANDING, 201-).

A internet é o principal meio pelo qual as pessoas buscam informações diversas, tornando-se o principal veículo de difusão da informação no campo da saúde (GARBIN; PEREIRA NETO; GUILAM, 2008). O papel da internet vem sendo crescentemente valorizado e as informações disponíveis em ambientes virtuais têm se tornado um espaço de busca não só para pacientes, mas também para profissionais de saúde (SKINNER; BISCOPE; POLAND, 2003; MENDONÇA; PEREIRA NETO, 2015). Entretanto, no meio de tanta informação sem nenhum tipo de controle, muito do que se publica não é baseado em evidências científicas e o conhecimento da população sobre diversas doenças e opções de tratamento muitas vezes é bastante confuso (SIELBERG; LUNDBERG; MUSACCHIO, 1997).

Diversos instrumentos foram criados no intuito de avaliar a informação presente na *World Wide Web*. Tais instrumentos apresentam características distintas, as quais conferem algumas vantagens e limitações que devem ser levadas em consideração na hora da escolha do instrumento avaliador (BRECKONS et al., 2008). O HonCode (*Health On the Net Code*), por exemplo, é bastante usado pela sua facilidade e velocidade de aplicação, o que permite uma comparação direta

entre os resultados obtidos nas diferentes línguas/áreas. O questionário da Universidade de Emory (*Health-Related Web Site Evaluation Form - HRWEF*) é um dos instrumentos de maior confiabilidade de resultados e não demanda um tempo tão grande para sua aplicação e interpretação de resultados. O instrumento LIDA (Minervation Validation Instrument for Health Care Web Sites) é um software de avaliação de acessibilidade para sites de saúde, criado por uma empresa de consultoria de sites em saúde (Minervation). Estudos o citam como um instrumento bastante adequado para avaliação da legibilidade dos sites (LEIRA-FEIJOO et al., 2014; BLIZNIUK et al., 2016), mas por ser um software que só aceita sites de língua inglesa o seu emprego para avaliação de acessibilidade de sites em português se torna impossível. Estes e outros questionários e instrumentos de avaliação de informação online em saúde estão sendo usados no Brasil e pelo mundo em diversas áreas da saúde (LOPES, 2004, BRECKONS et al., 2008; BASTOS, 2011; BASTOS; FERRARI, 2011).

Apesar de haver muita informação online sobre implantes dentários, estas podem estar incompletas, incorretas ou serem incompreensíveis para leigos, como alguns autores confirmam em estudos norte-americanos e britânicos (RIORDAIN; MCCREARY, 2009; ALI; WOODMASON; PATEL, 2014; LEIRA-FEIJOO et al., 2014). Até onde sabemos, não há avaliação sobre a qualidade de informação de sites relacionados a implantes dentários para leigos no Brasil.

1.1 JUSTIFICATIVA

O Brasil é um dos maiores mercados consumidores de implantes dentários do mundo, e boa parte da informação que os pacientes têm a respeito dessa opção terapêutica é proveniente da internet. A falta de informação de qualidade sobre os limites da terapia e suas as possíveis complicações pode levar à criação de expectativas irreais e desentendimentos entre pacientes e profissionais. Entretanto, até o presente momento nenhum estudo investigou a qualidade de informação online em sites de domínio brasileiro com o intuito de informar o paciente sobre os implantes dentários.

1.2 OBJETIVOS

- a) avaliar a qualidade e confiabilidade da informação disponível na web, em português, a respeito dos implantes dentários;
- b) comparar a informação disponível com a literatura existente avaliando a informação sobre implantes dentários em inglês.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A internet tem se tornado uma das principais fontes de informação para pacientes que buscam tratamentos de saúde, auxiliando no processo de educação e ampliando as opções de escolhas disponíveis (EYSENBACH, 2000; MCMULLAN, 2006). Estudos recentes demonstram que mais da metade dos pacientes odontológicos usaram a internet para buscar conhecimento sobre sua própria condição ou sobre o procedimento realizado (RIORDAIN; MCCREARY, 2009). Entretanto, os usuários padrões de internet não são muito preocupados com a qualidade da informação disponível quando fazem a busca (MERIC, 2002). Isso acontece pelo fato de que os pacientes não estão aptos a identificar informações suspeitas como um empecilho (ROGERS et al., 2012). Sendo assim, sites de interesse puramente comercial não se sentem na obrigação de expor todas as informações em relação ao assunto em questão, resultando, normalmente, em pacientes mal ou parcialmente informados (POTHIER; POTHIER, 2009).

Pensando nisso, especialistas em informação vêm apresentando desde 1995 critérios para avaliar a qualidade e a confiabilidade da informação disponível na internet, visto que por vezes falta ao leigo o senso crítico para tal (LOPES, 2004). Alguns desses critérios são provenientes da AHCPR (*Agency for Health Care Policy and Research*), uma organização norte-americana que tem o intuito de identificar características determinantes para informação de qualidade na internet, sendo elas apresentadas em 7 categorias: credibilidade, conteúdo, apresentação do site, links, design, interatividade e anúncios. Sielberg, Lundberg e Musacchio (1997) publicaram um estudo que registra os primeiros critérios para avaliar, controlar e garantir a qualidade da informação médica na web. Os autores atentam para as dificuldades inerentes à velocidade de disseminação de informações enganosas, incompletas ou inaccuradas. Baseado nesse cenário, o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP) criou um manual de princípios éticos para sites de medicina e saúde na internet, definindo princípios éticos que devem ser norteadores de uma política de auto-regulamentação de tais sites. Esses critérios também são apresentados em 7 categorias: transparência, honestidade, qualidade, consentimento livre e esclarecido, privacidade, ética médica e responsabilidade e procedência (CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO, [200-?]).

Atualmente, diversos instrumentos para avaliação da qualidade de informação online vêm sendo utilizados. O mais difundido nos Estados Unidos é o HonCode, um código de conduta que foi desenvolvido pela organização não governamental *Health On the Net Foundation* e visa avaliar a confiabilidade e credibilidade da informação de sites médicos e de saúde. Quando aplicado e aprovado do ponto de vista do questionário HON, o site recebe um selo de qualidade assegurando oito princípios que devem ser observados (autoria, ser complementar e não substituto da relação médico-paciente, privacidade dos dados fornecidos pelos usuários, atribuições, justificativas, transparência, divulgação do patrocinador e política de publicidade definida). Devido à sua fácil aplicação, vários estudos na literatura utilizaram o HONcode (BRECKONS et al., 2008; BASTOS; FERRARI, 2011; BASTOS 2011; TAKI et al., 2015; KIRAN et al., 2015), entretanto ele diverge em resultados quando comparado a outros instrumentos mais precisos, como o *Health-Related Web Site Evaluation Form* (HRWEF/Emory), o Discern ou o Michigan (BASTOS, 2011, BRECKONS et al., 2008).

O questionário Michigan (*University of Michigan Web Site Evaluation Checklist*) é um questionário criado na universidade de Michigan no intuito de avaliar websites de saúde. Apesar de ser um instrumento bastante sensível em termos de resultado, sua aplicação é demorada (43 questões) e seu sistema de pontuação é de difícil entendimento (BRECKONS et al., 2008; BASTOS; FERRARI, 2011).

O Discern é um instrumento criado na universidade de Oxford, em 1997, largamente utilizado (LEIRA-FEIJOO et al., 2014; KIRAN et al., 2015; BLIZNIUK et al., 2016; MCMORROW, 2016). Apesar de sensível quanto aos seus resultados, tem seu tempo de aplicação bastante alto, pois para a resposta de cada questão (16 no total) vários critérios devem ser analisados e sua disposição de resultados é por vezes trabalhosa e complexa (BRECKONS et al., 2008).

Por fim, o HRWEF/Emory é um questionário criado na Escola de Saúde Pública da universidade de Emory, em Atlanta (EUA) em 1998. Por ter 36 questões seu tempo de aplicação é relativamente alto, mas a sua interpretação de resultados é de fácil entendimento (escala de 0, 1 e 2) e seus resultados são extremamente sensíveis (BRECKONS et al., 2008; BASTOS; FERRARI, 2011; BASTOS, 2011).

O instrumento LIDA (*Minervation Validation Instrument for Health Care Web Sites*) é um software de avaliação de acessibilidade para sites de saúde, criado por uma empresa de consultoria de sites em saúde (*Minervation*). Estudos o citam como

um instrumento bastante adequado para avaliação da legibilidade dos sites (LEIRA-FEIJOO et al., 2014; BLIZNIUK et al., 2016), mas por ser um software que só aceita sites de língua inglesa o seu emprego para avaliação de acessibilidade de sites em português se torna impossível.

Na medicina, diversos estudos avaliaram a qualidade da informação online em diferentes áreas. Nasser, Mullan e Bajorek (2012) utilizaram o HRWEF/Emory e o QCSS (*Quality Component Scoring System*) para avaliar websites sobre o uso de varfarina. Os resultados encontrados foram de que, no geral, a informação sobre varfarina na internet é adequada, mas pode não ser acessível por conta do grande uso de termos técnicos e, portanto, de baixa legibilidade. Taki et al., (2015) avaliaram sites sobre alimentação infantil e encontraram que a informação, além de não ser compreensível ao leigo, é de baixa qualidade. A maioria dos sites avaliados foram pobres (27/44), sendo os sites comerciais os de piores escores. Em relação a câncer de cabeça e pescoço, Riordain e McCreary (2009) avaliaram 33 sites usando o instrumento DISCERN e encontraram que a informação é, na grande maioria das vezes, incompleta. Além disso, constataram que o aspecto da qualidade de vida do paciente com diagnóstico de câncer de cabeça e pescoço foi o mais prejudicado em termos de qualidade de informação.

No cenário odontológico a qualidade de informação é semelhante. Além do dentista, várias outras fontes de informação, como amigos, parentes, internet e mídia, compõem a opinião do paciente sobre a escolha da terapia (ATIEH; MORGAINÉ; DUNCAN, 2015). Um estudo com uma população chinesa mostra que aproximadamente 45% da amostra procurou informação online antes do tratamento com implantes dentários (HU et al., 2009). Embora a facilidade e a rapidez do acesso a informações relacionadas a saúde na internet se faz um aliado no processo de educação do paciente, precisamos ter a certeza que a informação disponível é legível, acurada, confiável e relevante (BASTOS; FERRARI, 2011).

Bizzi, Ghezzi e Paudyal (2017) utilizaram o instrumento JAMA (*Journal of the American Medical Association*) para avaliar a qualidade da informação sobre doenças gengivais em sites de língua inglesa e observaram a presença ou ausência da certificação da fundação Hon (HonCode) nesses sites. Os autores encontraram que os 10 primeiros resultados do Google são os melhores em escore, apesar de o Medline Plus ser um buscador mais adequado em termos de qualidade. Além disso, foi encontrado que portais de saúde e sites de jornalismo obtinham afiliações mais

confiáveis do que sites comerciais segundo o JAMA. Também foi achado que os sites com a certificação da fundação Hon tinham maiores médias de escore segundo o questionário JAMA quando comparados aos sites sem certificação.

O tratamento reabilitador por vezes é longo e complexo, envolvendo diversos procedimentos cirúrgicos e protéticos a fim de chegar ao resultado esperado. Sendo assim, o paciente pode ver a necessidade de complementar informações ao longo de qualquer uma dessas etapas (JAYARATNE; ANDERSON; ZWAHLEN, 2013). Além disso, é importante lembrar que nem toda informação repassada diretamente ao paciente é absorvida e compreendida. Kessels (2003) mostra que em pacientes ansiosos ou idosos (parcela importante da população que procura tratamento com implantes dentários) a memória sobre a informação médica recebida numa consulta é frequentemente pobre e inaccurada. Isso acontece porque o paciente tende a focar-se no diagnóstico e acaba por falhar na absorção de informações de instrução de tratamento e preservação, estimando que entre 40-80% das informações da consulta não consegue ser lembrado.

A informação adequada é de suma importância para que pacientes não criem expectativas irreais sobre o que pode ser, de fato, alcançado com o tratamento (POMMER et al., 2010). A literatura demonstra que frequentemente as expectativas são maiores e mais irreais quando os pacientes conhecem alguém tratado com implantes dentários ou quando possuem múltiplas perdas dentárias (YAO et al. 2017). Também foi demonstrado de maneira inequívoca que para o sucesso a longo prazo com implantes dentários são necessários motivação do paciente e sua aderência à correta higiene oral e a um programa de manutenção bem elaborado e rigorosamente seguido (FERREIRA et al., 2006; HEITZ-MAYFIELD et al., 2014).

No que se diz respeito à qualidade de informação relacionada aos implantes dentários, os resultados encontrados não são animadores (ALI; WOODMASON; PATEL, 2014). Um estudo que avaliou a qualidade da informação de sites britânicos mostrou que 63% dos sites avaliados não obtiveram nem metade dos 14 parâmetros considerados em relação à qualidade de informação apresentada, enquanto que 67% não obtiveram metade do escore de legibilidade, sugerindo que a informação online disponível ao público em geral é de má qualidade e de difícil entendimento pelo paciente.

Leira-Feijoo et al. (2014) aplicaram instrumentos para verificar a qualidade de informação de websites de língua inglesa sobre implantes dentários. Dos 32

websites avaliados, apenas 3 possuíam o selo HON. Sob aplicação do instrumento Discern, foi observado que a nota média foi 3, o que significa que há lacunas de qualidade sérias e potencialmente importantes. Os autores observaram uma “pobre média de escore de qualidade para websites como fonte de informação sobre tratamentos com implantes dentários”. Quando avaliaram a legibilidade do conteúdo, os resultados também não foram animadores, mostrando que os sites são de difícil leitura e entendimento pelo paciente, provavelmente pela linguagem técnica utilizada. Os autores concluem, portanto, que “a informação online sobre implantes dentários de língua inglesa é difícil de ler e pobre em termos de qualidade, o que pode de alguma forma explicar a desinformação e persistência de expectativas irreais entre os pacientes”.

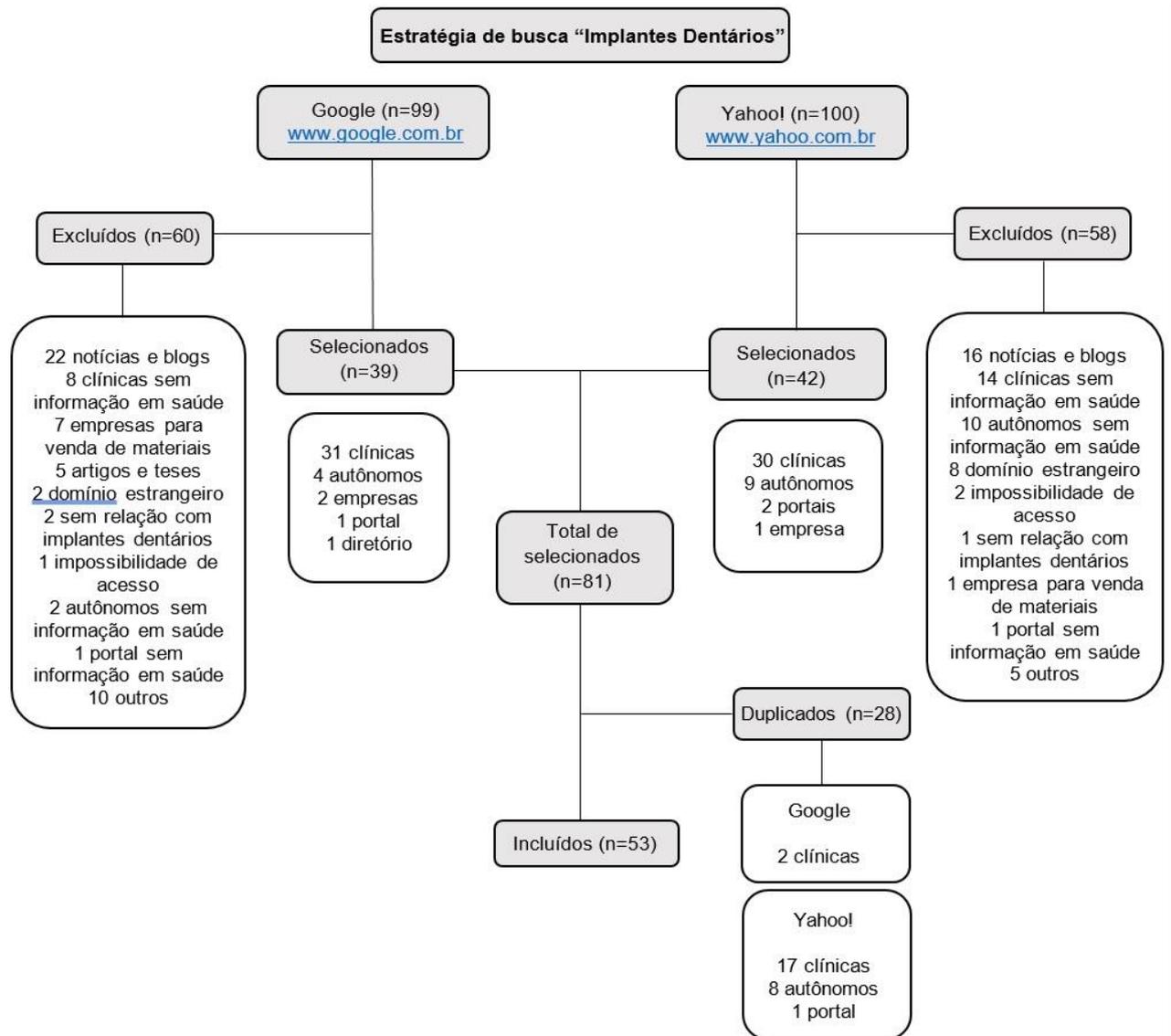
3 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo tem delineamento observacional transversal. A qualidade da informação online em sites de domínio brasileiro foi avaliada através da utilização de um questionário - Health-Related Web Site Evaluation Form, Universidade de Emory – desenvolvido para este fim. O instrumento foi traduzido e retrotraduzido da língua inglesa para o português (anexo A) pelos pesquisadores com o auxílio de um falante nativo, fluente em inglês e português, a fim de eliminar possíveis vieses de tradução.

3.1 SELEÇÃO DOS SITES

Dois buscadores foram utilizados para a seleção dos sites (Google e Yahoo! - Figura 1). As palavras-chave utilizadas foram “implantes dentários”, sendo o período de busca correspondente a abril de 2017. Os sites listados nas 10 primeiras páginas de cada buscador foram selecionados (10 sites por página) para aplicação de critérios de seleção e foram salvos em documento do Google Docs para posterior análise. Anúncios pagos não foram incluídos na seleção dos websites. Foram aplicados os seguintes critérios de não inclusão na seleção: a) sites não relacionados a implantes dentários; b) sites cujo principal objetivo seja a venda de produtos para profissionais (sites de marcas de implantes, por exemplo); c) sites de notícias ou blogs; d) sites duplicados; e) sites de domínio ou linguagem estrangeira; f) links relacionados a vídeos.

Figura 1 - Fluxograma de inclusão dos sites.



Fonte: do autor, 2017

3.2 APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO

O instrumento HRWEF/Emory foi desenvolvido para educadores em saúde e clínicos, no intuito de avaliar a adequação de um website para clientes e pacientes. É subdividido em 9 categorias (informações gerais do site, conteúdo, precisão, autor, atualização, público, navegação, links externos e estrutura), contendo um total de 36 questões que podem ser respondidas como discordo (1 ponto), concordo (2 pontos) e não se aplica (0 pontos) e tem 3 possibilidades de resultado dependendo da porcentagem de pontuação atingida pelo site: pobre (abaixo de 75% da pontuação máxima), adequado (pelo menos 75% da pontuação máxima) e excelente (pelo

menos 90% da pontuação máxima). As questões marcadas com 0 (não se aplica) não entram na computação dos dados. Este questionário foi aplicado, na sua íntegra, por dois pesquisadores nos 53 websites selecionados para o estudo.

No intuito de discriminar de maneira mais precisa a qualidade dos websites, dividiu-se o questionário HRWEF/Emory em 4 categorias. As categorias de “conteúdo” e “precisão” foram agrupadas e renomeadas como “qualidade”, pois as questões de 1 a 9 são referentes à qualidade da informação encontrada no website; as categorias “autor” e “atualização” foram agrupadas na categoria “confiabilidade”, pois as questões de 10 a 14 tratam sobre informações relativas aos autores, patrocínio e data da informação do website; a categoria “público” foi renomeada “legibilidade”, pois as questões de 15 a 18 são sobre a facilidade de leitura e adequação dos termos ao público alvo; e, por fim, as categorias “navegação”, “links externos” e “estrutura” foram reagrupadas na categoria “navegabilidade”, pois as questões 19 a 36 são referentes à estrutura do website, sua organização e os links presentes.

3.3 ANÁLISE ESTATÍSTICA

Os dados foram tabulados e inseridos no pacote estatísticos SPSS for Mac. Medidas de tendência central (média/mediana) e de dispersão foram calculadas e apresentadas.

4 RESULTADOS

Um total de 53 sites foram incluídos no estudo. Através do buscador Google, 29 sites de clínicas, 4 sites autônomos (não vinculados a clínicas ou instituições), 2 sites de empresas, 1 portal e 1 diretório foram selecionados. Através do buscador Yahoo! 16 sites de clínicas, 1 site autônomo, 1 site de empresa e 1 portal foram selecionados (Tabela 1).

Tabela 1 – Características dos sites selecionados de acordo com o buscador de origem.

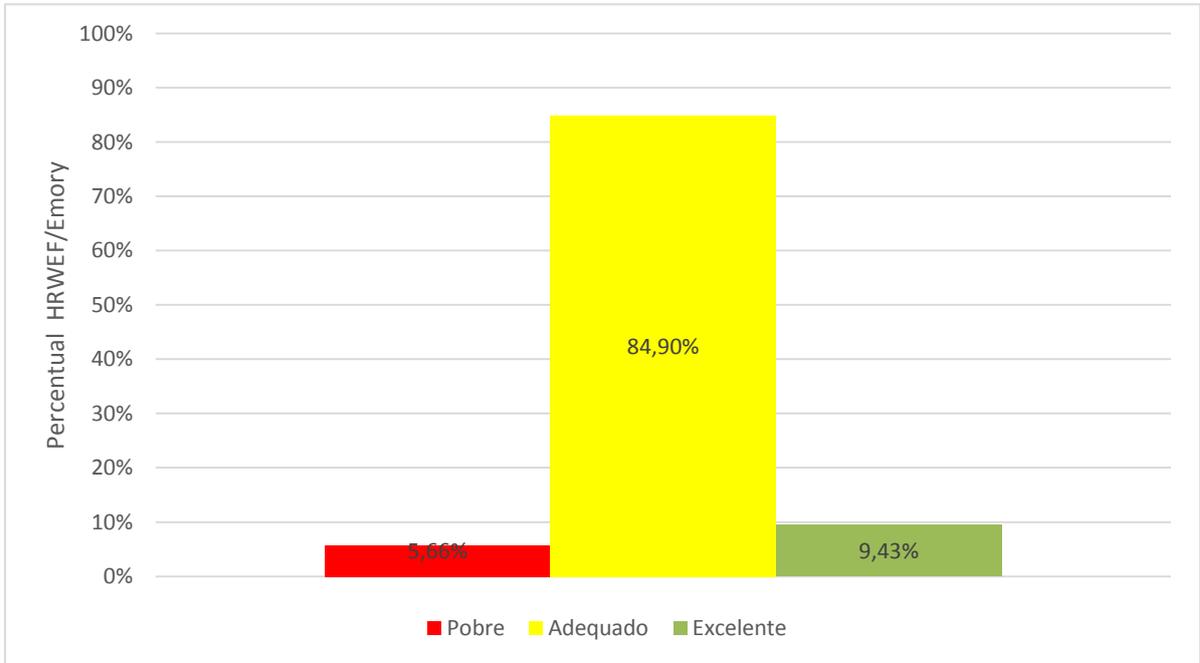
Buscador	Tipo de site	Número de sites
Google		
	Clínica	29
	Autônomo	04
	Empresa	02
	Portal	01
	Diretório	01
Total		37
Yahoo!		
	Clínica	16
	Autônomo	01
	Empresa	01
	Portal	01
Total		16
Total		53

Fonte: do autor, 2017

A média de pontuação total do HRWEF/Emory entre os 53 websites foi de 83,18%, sendo que 3 (5,66%) websites são pobres de conteúdo, 45 (84,90%) são adequados e apenas 5 (9,43%) são excelentes (Figura 2). A maior pontuação total encontrada foi de 91,66%, enquanto a menor foi de 69,23%. Quando os websites

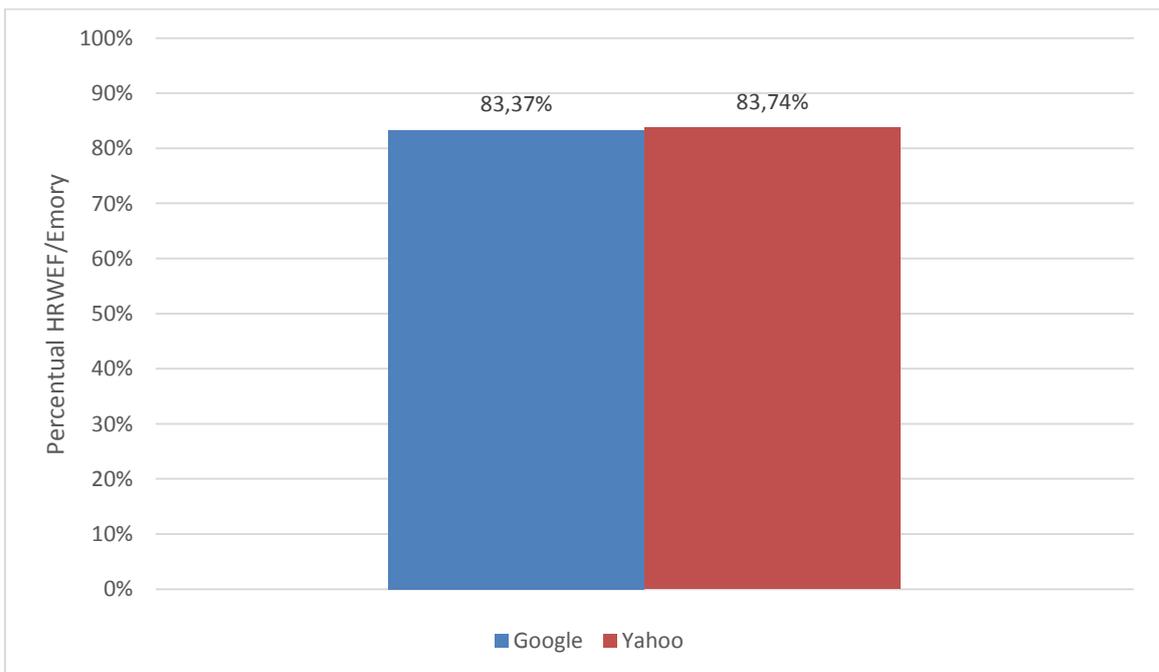
foram separados conforme buscador de origem (Google e Yahoo!), não houve diferença entre as médias de pontuação total (Figura 3).

Figura 2 – Pontuação média geral do HRWEF/Emory. Fonte: do autor, 2017.



Fonte: do autor, 2017

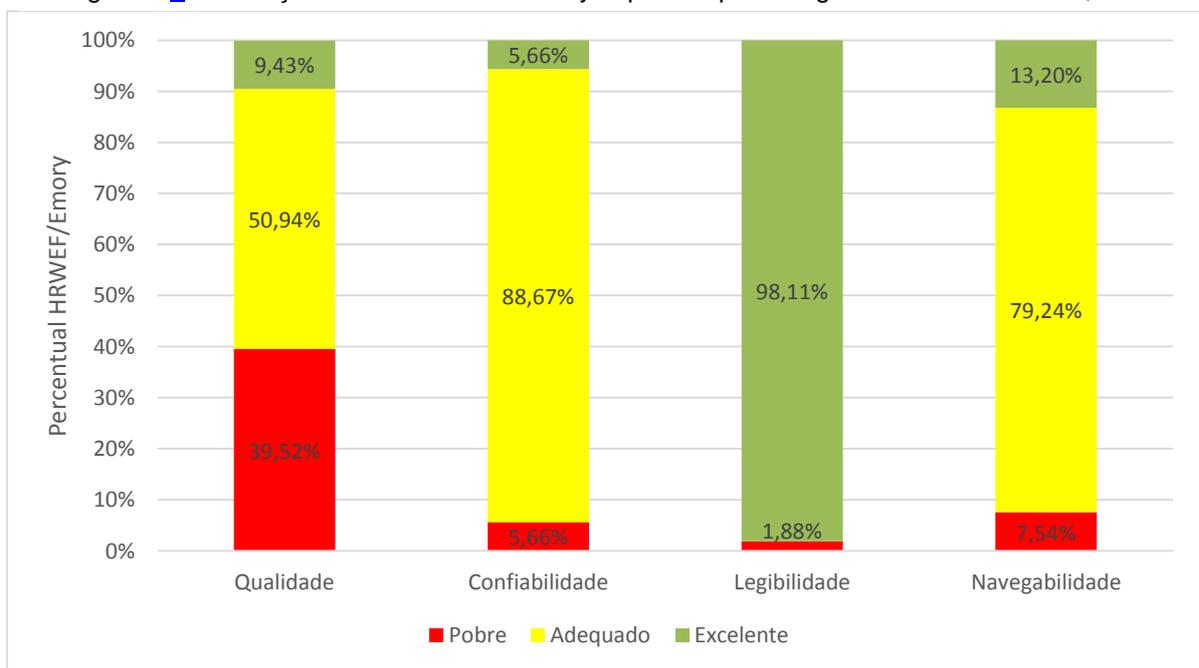
Figura 3– Pontuação média geral do HRWEF/Emory de acordo com o buscador de origem



Fonte: do autor, 2017

Quando reagrupadas nessas novas categorias, observou-se que em relação a qualidade da informação 21 (39,52%) dos sites eram pobres, 27 (50,94%) adequados e 05 (9,43%) excelentes. Quanto à confiabilidade, os resultados são de que 47 (88,67%) são adequados, enquanto 3 (5,66%) dos sites foram classificados como excelentes e 3 (5,66%) como pobres. Em relação a legibilidade, apenas 1 site foi considerado pobre (1,88%), enquanto que os outros 52 sites (98,11%) tiveram classificação excelente. No aspecto de navegabilidade, 07 (13,20%) dos sites foram excelentes, 42 (79,24%) adequados e apenas 04 (7,54%) pobres (Figura 4).

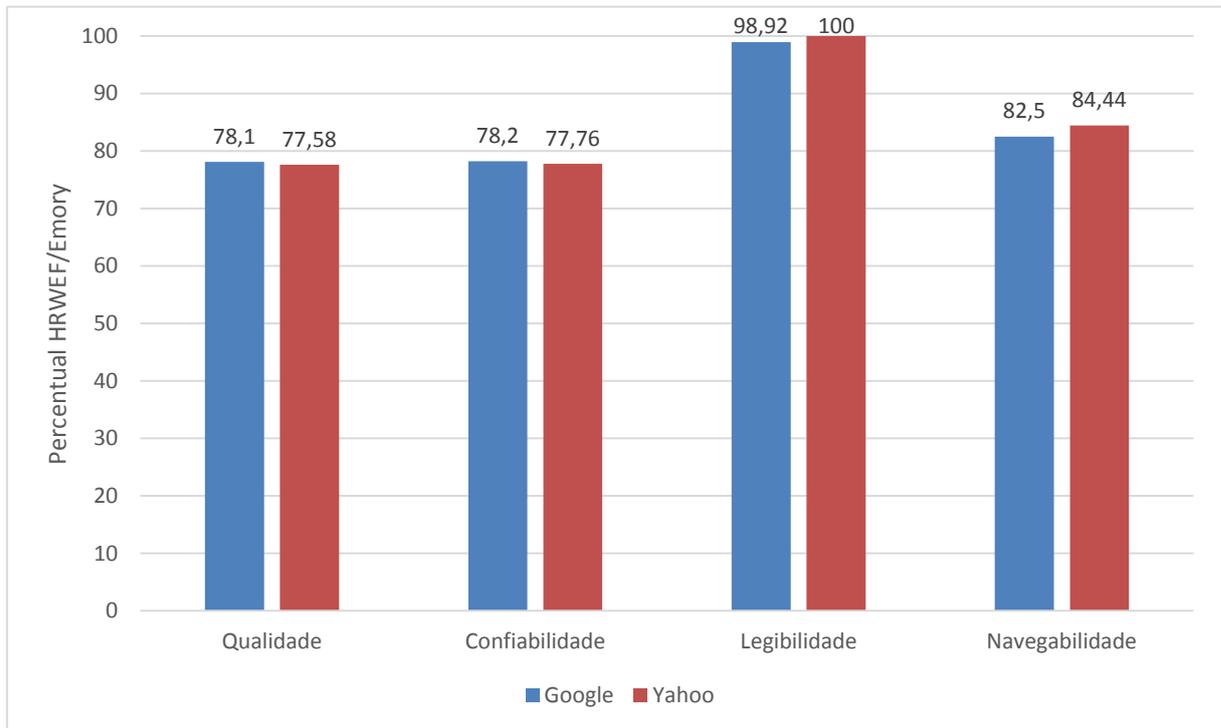
Figura 4 – Pontuação média HRWEF/Emory separado por categorias. Fonte: do autor, 2017.



Fonte: do autor, 2017

Novamente, não foram observadas diferenças conforme o buscador de origem (Figura 5).

Figura 5 - Pontuação média HRWEF/Emory separado por categorias de acordo com o buscador de origem.



Fonte: do autor, 2017

5 DISCUSSÃO

O Brasil é hoje um dos maiores consumidores de implantes dentários do mundo, e boa parte da informação dos pacientes a respeito da terapia é obtida pela internet. Até onde sabemos, nenhum estudo avaliou a qualidade da informação online em sites de domínio brasileiro sobre implantes dentários. O presente estudo utilizou o questionário da Universidade Emory (*Health Related Web Site Evaluation Form*) e observou que a maioria dos sites apresentou notas consideradas adequadas. Entretanto, quando analisadas as categorias do questionário separadamente, nem sempre o resultado final condiz com a qualidade real da informação apresentada pelo site. A maioria dos sites teve suas notas elevadas pela linguagem utilizada (legibilidade) e por aspectos de navegabilidade, enquanto que em relação à qualidade da informação, mais da metade dos sites foram classificados como pobres ou adequados com uma pontuação muito próxima ao ponto de corte: além dos 21 sites considerados pobres (39,62%), 9 websites (16,98%) tiveram pontuação de 75% (limite entre pobre e adequado).

Comparações diretas com outros estudos da literatura são de difícil aplicação, visto que esse é o primeiro estudo avaliando a qualidade da informação relacionada a implantes dentários em sites de domínio brasileiro. Além disso, poucos estudos avaliaram esse tópico em sites de língua inglesa utilizando outras ferramentas de avaliação. Ali, Woodmanson e Patel (2014), usando o Discern, observaram que de modo geral os sites de implantes dentários de língua inglesa são de baixa qualidade, contrariando os resultados do presente estudo. Leira-Feijoo et al. (2016) também usaram o instrumento Discern para avaliar a qualidade da informação e o software LIDA para avaliar a legibilidade de sites de língua inglesa, observando que a informação sobre implantes dentários é parcialmente adequada em termos de qualidade e de difícil entendimento ao leigo, indo ao encontro dos resultados do presente estudo.

No presente estudo, foi observado que a maioria dos sites apresentou resultados adequados, entretanto pouco discerníveis. Pensando nisso, uma nova forma de apresentação dos resultados do HRWEF/Emory foi proposta, agrupando subdivisões do questionário de acordo com características em comum a fim de fornecer uma análise mais precisa quanto às características do website. Quando avaliadas em categorias separadamente, observou-se pontuações diferentes do que

quando comparadas ao resultado agrupado total. Isso se deve ao fato de que a maioria dos sites apresenta pontuações elevadas por conta de critérios de legibilidade e navegabilidade, enquanto que esse quadro nem sempre é observado em relação a qualidade. Essa nova forma de apresentação dos resultados oferece uma visão mais ampla e criteriosa da qualidade de informação proveniente nos sites avaliados, bem como nos dá uma melhor ideia de como é o acesso dessa informação pelo paciente. Analisando os resultados de diferentes categorias, podemos fazer uma análise crítica da informação que o paciente recebe desse site. De nada adianta um website ter uma informação de ótima qualidade e excelente confiabilidade se essa informação é ilegível ou inacessível ao paciente. Ao mesmo tempo, uma linguagem simples e uma ótima estrutura de website que levam o paciente a informações erradas ou expectativas irreais também são um problema.

A escolha do instrumento utilizado para a avaliação da qualidade da informação se deu em função de alguns aspectos técnicos. A literatura demonstra que apesar de o HRWEF/Emory não ser o instrumento mais frequentemente utilizado, o questionário é de aplicação rápida e objetiva e apresenta resultados de fácil entendimento (BRECKONS et al., 2008; BASTOS; FERRARI, 2011). Além disso, é bastante abrangente quanto aos critérios avaliados, dando não apenas informação a respeito da qualidade, mas também de confiabilidade, legibilidade e navegabilidade do website. Esses critérios são extremamente importantes pois a informação precisa ser não apenas de qualidade, mas também de fácil acesso e entendimento. Outros aspectos considerados para a escolha do HRWEF/Emory incluem o fato de que alguns instrumentos não são aplicáveis à língua portuguesa, como é o caso do LIDA software (BLIZNIUK, 2016), ou tem aplicação e interpretação dos resultados subjetiva, como é o caso do Discern (BRECKONS et al., 2008). O questionário HonCode, apesar de ser o mais difundido nos EUA, não foi utilizado pois das 15 perguntas que o compõe, 11 estão inseridas no HRWEF/Emory e, portanto, sua utilização não acrescentaria dados relevantes.

Algumas limitações do presente estudo devem ser consideradas. A escolha de instrumento de avaliação mais abrangente pode ter mascarado eventuais falhas na qualidade da informação analisada. Procurando evitar esse viés, os autores propuseram uma nova forma de apresentação dos dados e análise do resultado, que se mostrou mais precisa. Além disso a categoria legibilidade apontada nessa avaliação é indireta, pois não foi feita com ferramenta específica para este fim e sim

obtida a partir de dados provenientes do HRWEF/Emory. Vale ressaltar que a interpretação dos resultados deve ser feita com cautela, pois o nível de escolaridade dos avaliadores é maior que a média da população e também mais qualificado em termos técnicos. Portanto, a legibilidade para o público leigo pode ser menor do que a encontrada neste estudo.

Apesar disso, devemos levar em consideração o fato de os sites incluídos no estudo terem sido buscados nas 10 primeiras páginas de Google e Yahoo!. Essa amostra se torna bastante relevante, visto que a grande maioria dos pacientes não passa da primeira página de busca e, os que vão além, não passam da terceira. Somado a isso, observamos que a grande maioria dos estudos sobre informação online sobre implantes dentários fez sua busca em 3 páginas ou selecionou tipos de sites de acordo com sua metodologia.

Também é válido ressaltar a falta de sites relacionados a entidades de classe e universidades nos sites selecionados. Visto que faculdades e entidades de classe não foram fatores de exclusão do estudo e com a quantidade de faculdades de odontologia no país, era de se esperar que algumas aparecessem nas primeiras páginas de busca. Apesar disso, observamos que a amostra do estudo se deu prioritariamente por sites de clínicas particulares (84,90% dos sites selecionados).

6 CONCLUSÃO

Observa-se que a informação relacionada a implantes dentários em websites de domínio brasileiro é, de modo geral, adequada de acordo com o instrumento HRWEF/Emory. Entretanto, quando analisadas as categorias do questionário separadamente, a maioria dos sites teve suas notas elevadas pela linguagem utilizada (legibilidade) e por aspectos de navegabilidade, enquanto a qualidade deixou a desejar. Também se observa que tanto Google como Yahoo! são buscadores semelhantes quanto a qualidade da informação encontrada. Comparações diretas com a informação encontrada em língua inglesa são inexatas devido a escassez de estudos e diferença na forma de avaliação. Deve-se enfatizar a necessidade da criação de websites que valorizem tanto a qualidade do conteúdo quanto a forma como a informação é expressada.

REFERÊNCIAS

- ALI, S.; WOODMASON, K.; PATEL, N. The quality of online information regarding dental implants. **British Dental Journal**, London, v. 217, no. 9, p. E16, Nov. 2014.
- ATIEH, M. A.; MORGAINÉ, K. C.; DUNCAN, W. J. A qualitative analysis on participants' perspectives on oral implants. **Clinical Oral Implants Research**, Copenhagen, v. 27, no. 3, p.383-391, Jan. 2015.
- BASTOS, B. G. **Telessaúde**: avaliação de um website como ferramenta de auxílio ao aconselhamento de pais de crianças usuárias de aparelho de amplificação sonora individual. 2011. Dissertação (Mestrado em Fonoaudiologia) - Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, 2011.
- BASTOS, B. G.; FERRARI, D. V. Internet e educação ao paciente. **Arquivos Internacionais de Otorrinolaringologia (impresso)**, São Paulo, v. 15, n. 4, p.515-522, dez. 2011.
- BIZZI, I.; GHEZZI, P.; PAUDYAL, P. Health information quality of websites on periodontology, **Journal of Clinical Periodontology**, Copenhagen, v. 44, no. 3, p. 308-314, Fev. 2017
- BLIZNIUK, A. et al. Evaluation of english websites on dental caries by using consumer evaluation tools. **Oral Health & Preventive Dentistry**, New Malden, v. 14, no. 4, p.363-369, Mar. 2016.
- BRECKONS, M. et al. What do evaluation instruments tell us about the quality of complementary medicine information on the internet? **Journal of Medical Internet Research**, Pittsburgh, v. 10, no. 1, p. E3, Jan. 2008.
- CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. **Brasil é o país com o maior número de dentistas**. Brasília, 2010. Disponível em: <<http://cfo.org.br/sem-categoria/brasil-e-o-pais-com-o-maior-numero-de-dentistas/>>. Acesso em: 8 jul. 2017.
- CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA, **Cresce o número de implantes dentários no Brasil**. Brasília, 2014. Disponível em: <<http://cfo.org.br/todas-as-noticias/cresce-o-numero-de-implantes-dentarios-no-brasil/>>. Acesso em: 8 jul. 2017.
- CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Manual princípios éticos para sites de medicina e saúde na internet**. São Paulo, [200-?]. Disponível em: <<http://www.cremesp.org.br/?siteAcao=PublicacoesConteudoSumario&id=26>> . Acesso em: 05 dez. 2016.
- EYSENBACH, G. Recent advances: consumer health informatics. **British Medical Journal**, London, v. 320, no. 7251, p.1713-1716, June 2000.

FERREIRA, S. D. et al. Prevalence and risk variables for peri-implant disease in Brazilian subjects. **Journal Of Clinical Periodontology**, Copenhagen, v. 33, no. 12, p.929-935, Dec. 2006.

GARBIN, H. B. R.; PEREIRA NETO, A. F.; GUILAM, M. C. R. A internet, o paciente expert e a prática médica: uma análise bibliográfica. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 12, n. 26, p. 579-588, set. 2008.

HEITZ-MAYFIELD, L. et al. Consensus statements and clinical recommendations for prevention and management of biologic and technical implant complications. **The International Journal of Oral & Maxillofacial Implants**, Lombard, v. 29, p.346-350, Jan. 2014.

HU, J. et al. Patients' attitudes towards online dental information and a web-based virtual reality program for clinical dentistry: A pilot investigation in China. **International Journal of Medical Informatics**, Shannon, v. 78, no. 3, p. 208-215, Mar. 2009.

JAYARATNE, Y. S. N.; ANDERSON, N. K.; ZWAHLEN, R. A. Readability of websites containing information on dental implants. **Clinical Oral Implants Research**, Copenhagen, v. 25, no. 12, p.1319-1324, Oct. 2013.

KESSELS, R. P C. Patients' memory for medical information. **Journal of the Royal Society of Medicine**, London, v. 96, no. 5, p.219-222, May 2003.

KIRAN, D. S. et al. Evaluation of Health on the Net seal label and DISCERN as content quality indicators for patients seeking information about thumb sucking habit. **Journal of Pharmacy and Bioallied Sciences**, Mumbai, v. 7, no. 6, p.481-485, 2015.

LEIRA-FEIJOO, Y. et al. Available web-based dental implants information for patients. How good is it? **Clinical Oral Implants Research**, Copenhagen, v. 26, no. 11, p.1276-1280, July 2014.

LEITE, F.; CORREIA, A. Quality evaluation of websites with information on childhood dental caries in Portuguese language. **Revista odonto ciência (Online)**, Porto Alegre, v. 26, n. 2, p. 116-120, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1980-65232011000200004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 16 nov. 2016.

LOPES, I. L. Novos paradigmas para avaliação da qualidade da informação em saúde recuperada na Web. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 33, n. 1, p. 81-90, Abr. 2004.

MCMORROW, S. M.; MILLETT, D. T. Adult orthodontics: a quality assessment of internet information. **Journal of Orthodontics**, Oxford, v. 43, no. 3, p.186-192, July 2016.

MCMULLAN, M. Patients using the Internet to obtain health information: how this affects the patient–health professional relationship. **Patient Education and Counseling**, Limerick, v. 63, no. 1-2, p.24-28, Oct. 2006.

MENDONÇA, A. P. B.; PEREIRA NETO, A. Critérios de avaliação da qualidade da informação em sites de saúde: uma proposta. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, Mar. 2015. Disponível em: <<http://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/930>>. Acesso em: 05 dez. 2016.

MERIC, F. Breast cancer on the world wide web: cross sectional survey of quality of information and popularity of websites. **British Medical Journal**, London, v. 324, no. 7337, p.577-581, Mar. 2002.

NASSER, S.; MULLAN, J.; BAJOREK, B. Assessing the quality, suitability and readability of internet-based health information about warfarin for patients. **Australasian Medical Journal**, London, v. 5, no. 3, p.194-203, Apr. 2012.

ODONTO BRANDING, **Ações clínicas de pré e pós atendimento poderiam evitar 97% dos processos contra dentistas e, de quebra, aumentar a satisfação de clientes.** [S.l., 201-]. Disponível em <<http://odontobranding.com.br/processos-contra-dentistas/>>. Acesso em: 8 jul. 2017.

POMMER, B. et al. Progress and trends in patients' mindset on dental implants. I: level of information, sources of information and need for patient information. **Clinical Oral Implants Research**, Copenhagen, v. 22, no. 2, p.223-229, Nov. 2010.

POTHIER, L; POTHIER, D. D. Patient-orientated web sites on laryngectomy: is their information readable?. **European Journal of Cancer Care**, Oxford, v. 18, no. 6, p.594-597, Nov. 2009.

RAJ, S. et al. Evaluation of quality and readability of health information websites identified through India's major search engines. **Advances in Preventive Medicine**, Cairo, v. 2016, p.1-6, 2016.

RIORDAIN, R. N.; MCCREARY, C. Dental patients' use of the Internet. **British Dental Journal**, London, v. 207, no. 12, p. 583-586, Dec. 2009.

RIORDAIN, R. N.; MCCREARY, C. Head and neck cancer information on the internet: type, accuracy and content. **Oral Oncology**, Oxford, v. 45, no. 8, p.675-677, Aug. 2009.

ROGERS, S. N. et al. Internet use among head and neck cancer survivors in the North West of England. **British Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**, Edinburgh, v. 50, no. 3, p.208-214, Apr. 2012.

SELBERG, W. M.; LUNDBERG G. D.; MUSACCHIO R. A. Assessing, controlling and assuring the quality of medical information on the Internet... **JAMA**, Chicago, v. 277, no. 15, p. 1244-1245, 1997.

SKINNER, H.; BISCOPE, S.; POLAND, B. Quality of internet access: barrier behind internet use statistics. **Social Science & Medicine**, Oxford, v. 57, no. 5, p.875-880, Sept. 2003.

TAKI, S. et al. Infant feeding websites and apps: a systematic assessment of quality and content. **Interactive Journal of Medical Research**, Toronto, v. 4, no. 3, p. E18, Sept. 2015.

VARELA-CENTELLES, P. et al. Periodontitis awareness amongst the general public: a critical systematic review to identify gaps of knowledge. **Journal of Periodontology**, Indianapolis, v. 87, no. 4, p.403-415, Apr. 2016.

YAO, J. et al. What do patients expect from treatment with dental implants? Perceptions, expectations and misconceptions: a multicenter study. **Clinical Oral Implants Research**, Copenhagen, v. 28, no. 3, p. 261-271, Mar. 2017.

ANEXO - QUESTIONÁRIO EMORY (HEALTH-RELATED WEB SITE EVALUATION FORM) TRADUZIDO

Avaliação Web Site 1

Formulário de Avaliação para Sites Relacionados à Saúde

Esse instrumento de avaliação é para uso de educadores em saúde e clínicos para avaliar a adequação de websites para seus clientes e pacientes para maior educação em saúde. Por favor, analise previamente a página e seu conteúdo antes de completar esse formulário de avaliação.

I. Informação do website

Título do site: _____

Assunto do site: _____

Endereço do website: _____

Quem você acha que é o público alvo?

Qual você acha que é o objetivo desse site?

Circule o número que você acha que melhor representa o site: 1 – discordo, 2 – concordo, 0 – não se aplica (N/A). Adicione o total de pontos para cada página no final de cada página.

II. Conteúdo

	<u>Discordo</u>	<u>Concordo</u>	<u>N/A</u>
1. O propósito do site é claramente declarado ou pode ser claramente inferido	1	2	0
2. A informação abordada não parece ser "infomercial" (por exemplo, um anúncio disfarçado como educação em saúde)	1	2	0
3. Não há viés evidente	1	2	0
4. Se o site é opinativo, o autor discute todos os lados do problema, dando a cada um o devido respeito	1	2	0
5. Todos aspectos do assunto são adequadamente abordados	1	2	0
6. Links externos são fornecido para cobrir completamente o assunto (se não é necessário, circule 0)	1	2	0

III. Precisão

7. A informação é precisa (se não tem certeza, circule 0)	1	2	0
8. Fontes são claramente documentadas	1	2	0
9. O website afirma que segue os princípios do HON code	1	2	0

Pontuação da Página _____

Avaliação Web Site - 2

	Discordo	Concordo	N/A
IV. Autor			
10. O site é patrocinado ou associado a uma instituição ou organização.	1	2	0
11. Para sites criados por um indivíduo, as credenciais do autor/editor (formação educacional, afiliações profissionais, certificações, publicações prévias, experiência) são claramente declarados	1	2	0
12. Informações para contato (e-mail, endereço, e/ou número de telefone) do autor/editor ou do administrador do site são incluídas	1	2	0
V. Atualização			
13. A data da publicação é claramente postada	1	2	0
14. A data de atualização é suficientemente recente para levar em conta as mudanças na área	1	2	0
VI. Público			
15. O tipo de público ao qual o autor está abordando é evidente (acadêmico, jovem, minoria, geral, etc.)	1	2	0
16. O nível de detalhe é apropriado ao público	1	2	0
17. O nível de leitura é apropriado ao público	1	2	0
18. Termos técnicos são apropriados ao público	1	2	0
VII. Navegação			
19. Links internos acrescentam utilidade ao site	1	2	0
20. Informação pode ser recuperada rapidamente	1	2	0
21. Um mecanismo de busca é necessário para tornar o site útil	1	2	0
22. Um mecanismo de busca é fornecido	1	2	0
23. O site é organizado de forma lógica, facilitando a localização da informação	1	2	0
24. Qualquer software necessário para usar a página tem links para download de software da Internet	1	2	0
VIII. Links externos			
25. Links são relevantes e apropriados para esse site	1	2	0
26. Links são funcionais	1	2	0
27. Links são atualmente suficientes para considerar as mudanças na área	1	2	0
28. Links são apropriados para a audiência (por exemplo: site para público em geral não inclui links para sites altamente técnicos)	1	2	0
29. Links conectados a informação confiável de fontes confiáveis	1	2	0
30. Links são fornecidos para organizações que devem ser representadas	1	2	0

Pontuação da Página _____

Avaliação Web Site 3

IX. Estrutura	Discordo	Concordo	N/A
31. A arte e os gráficos educacionais acrescentam para utilidade do site	1	2	0
32. Gráficos decorativos não atrasam significativamente o carregamento	1	2	0
33. A opção somente-texto está disponível para navegadores de internet somente-texto	1	2	0
34. Utilidade do site não sofre quando usada a opção somente-texto	1	2	0
35. Opções estão disponíveis para pessoa com deficiência (fonte grande, áudio)	1	2	0
36. Se áudio e vídeo são componentes do site, e não podem ser acessados, a informação do site ainda assim está completa	1	2	0

Pontuação da Página _____

Pontuação Total _____

Número total de pontos _____

Porcentagem de pontos totais _____

Número total de pontos possíveis (o número de questões pontuadas com tanto discordo como discordo multiplicado por 2). Divida a pontuação total pelo número total de pontos possíveis para determinar a classificação geral deste website.

Pelo menos 90%
do total de
pontos possíveis

Excelente: Este site é uma excelente fonte de informação para o paciente. Pacientes estarão aptos a facilmente acessar e entender a informação contida nesse site. Não hesite em recomendar este site à sua clientela

Pelo menos 75% do
total de
pontos possíveis

Adequado: Embora este site forneça informação relevante e pode ser navegado sem muito problema, ele pode não ser o melhor site disponível. Se outra fonte não pode ser localizada, esse site irá fornecer boa informação ao seu paciente. Cuidado deve ser tomado ao discutir com seu paciente qual informação foi encontrada nesse site e qual informação ainda é necessária.

< 75% do
total de pontos
possíveis

Pobre: Esse site não deve ser recomendado aos seus pacientes. Validade e confiança das informações não podem ser confirmadas. Toda informação do site pode não ser acessível. Procure por informações em outro website para prevenir informações falsas ou parciais a serem lidas.